

PODER

Lula critica "traidores da pátria"

Em pronunciamento em rede de rádio e televisão em celebração ao 7 de Setembro, presidente rebateu a interferência dos Estados Unidos, citou ataques ao Judiciário e reafirmou a defesa do PIX da proposta de regulação das redes

» ALÍCIA BERNARDES

Ricardo Stuckert/PR



Na véspera das celebrações do 7 de Setembro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) usou cadeia nacional de rádio e TV para reforçar o discurso em defesa da soberania brasileira. O petista criticou políticos que, segundo ele, estimulam ataques contra o país no exterior e classificou esse comportamento como "traição à pátria". Sem citar nomes, Lula mirou aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), especialmente o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), apontado como um dos articuladores de pressões norte-americanas contra o Brasil.

O pronunciamento também teve recados indiretos ao governo dos Estados Unidos, que anunciou tarifas e uma investigação comercial contra o Brasil. Entre os pontos contestados por Lula estão a regulação das redes sociais, o funcionamento do Pix e decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF). Lula defendeu todos esses pontos, afirmando que não aceitará "ordens de quem quer que seja" e que o país "não será novamente colônia de ninguém".

"É inadmissível o papel de alguns políticos brasileiros que estimulam os ataques ao Brasil. Foram eleitos para trabalhar pelo povo brasileiro, mas defendem apenas interesses pessoais. São traidores da pátria. A História não os perdoará", afirmou. O presidente destacou, ainda, que o Brasil "tem relações amistosas com todos", mas ressaltou que "o único dono do país é o seu povo".

"Mentiras e hipocrisia"

Na fala, Lula intensificou críticas feitas na última semana. Ele

acusou Eduardo Bolsonaro de "insuflar, com mentiras e hipocrisia, um outro Estado contra o Estado Nacional do Brasil". O filho do ex-presidente tem mantido encontros com representantes do governo norte-americano e, segundo aliados do Planalto, atuou para reforçar as sanções impostas a autoridades e produtos brasileiros. Em agosto, o parlamentar foi indiciado pela Polícia Federal por suposta tentativa de obstrução de investigações contra

É inadmissível o papel de alguns políticos brasileiros que estimulam os ataques ao Brasil. Foram eleitos para trabalhar pelo povo brasileiro, mas defendem apenas interesses pessoais. São traidores da pátria. A História não os perdoará"

Jair Bolsonaro ao estimular medidas externas contra o país.

Para Lula, esse tipo de atuação ultrapassa divergências políticas e fere interesses nacionais. "Não somos e não seremos novamente colônia de ninguém. Somos capazes de governar e de cuidar da nossa terra e da nossa gente, sem interferência de nenhum governo estrangeiro", disse.

Outro ponto central do pronunciamento foi a defesa do sistema de

Justiça brasileiro. Lula rebateu críticas externas às decisões do STF, classificadas por parte do governo norte-americano como perseguição a opositores. Para o presidente, a separação entre os Poderes é cláusula inegociável. "Não há espaço para que o presidente da República interfira no Judiciário, ao contrário do que querem impor ao nosso país", afirmou.

O petista também defendeu o PIX, alvo de questionamentos em Washington. "O PIX é do Brasil, é público, é gratuito e vai continuar assim", declarou. Sem citar diretamente os Estados Unidos, Lula disse que não vai permitir tentativas de privatização ou de restrição ao sistema. Sobre as plataformas digitais, reforçou a necessidade de regulação. "As redes não podem estar acima da lei. Não podem ser usadas para espalhar fake news, discursos de ódio, golpes financeiros, exploração sexual de crianças, incentivo ao racismo e à violência contra as mulheres."

Lula repetiu diversas vezes a palavra "soberania", deixando claro o tom nacionalista do pronunciamento. "Nunca abriremos mão da nossa soberania. Defender nossa soberania é defender o Brasil", disse. O presidente também afirmou que protegerá as riquezas nacionais, as instituições e a democracia contra "qualquer um que tente golpeá-la".

O discurso ocorre em meio ao aumento da tensão política entre Brasil e Estados Unidos, após a abertura de investigação contra o país por práticas comerciais consideradas desleais. O Planalto enxerga a medida como retaliação às políticas internas de regulação das redes e de fortalecimento do sistema financeiro digital.

O MELHOR DO IMÓVEL MORA NOS DETALHES

2 e 3 quartos com 2 vagas
de garagem e depósito privativo
Mais de 11.900 m² de lazer e
áreas verdes para relaxar e conviver
Localização estratégica

Lojas integradas ao empreendimento,
trazendo conveniência no dia a dia

OCEANIA
ÁGUAS CLARAS

ENTREGUE
TORRES C e D

TORRES A e B
OUTUBRO/25

50
Paulo Octavio

1975 | 2025

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

SMAS
Trecho 3, Lote 7